

EXPERIÊNCIA DE DOCÊNCIA ACADÊMICA COM PRÁTICAS CIRCENSES DESENVOLVIDAS NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFSC

Angélica Caetano
Alexsandro João de Oliveira

Palavras-chave: Estágio supervisionado, artes circenses.

A experiência docência teve como objetivo apresentar o processo de reflexão e execução de atividades educacionais de ensino-aprendizagem, através das aulas de Educação Física e diante de uma concepção pedagógica de ensino denominada Crítico Emancipatória (KUNZ, 2004, 2006). O estágio foi realizado no Colégio de Aplicação (UFSC), ocorrido no primeiro semestre de 2013, com uma turma do quarto ano do Ensino Fundamental, com faixa etária entre oito e dez anos. O trabalho apresentado proporcionou aos graduandos pôr em prática as intenções e conteúdos educacionais desenvolvidos com orientação dos professores responsáveis pela disciplina de Estágio Supervisionado II do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFSC. A intervenção foi proporcionar o aprendizado de forma introdutória das diversas possibilidades de vivências relacionadas às artes circenses. A pretensão metodológica foi possibilitar aos alunos diversas experiências de movimento sem cobrança de resultado, fazendo apenas com que os mesmos pudessem experimentar o movimento de acordo com suas possibilidades. O trabalho foi organizado em duas etapas. A etapa de observação ocorreu no período de 02 a 26 de abril, sendo realizada a observação da instituição e da turma escolhida para o campo de estágio. As observações aconteceram em sala de aula e nas aulas de Educação Física. A etapa de intervenção ocorreu entre 06 de maio e 27 de junho, destinando-se à organização do planejamento e aplicação das aulas através de uma proposta de ensino com intervenção pedagógica. O conteúdo desenvolvido foi organizado em seis unidades com conteúdos específicos relacionados às artes circenses, a fim de proporcionar ao aluno diferentes práticas que contribuíssem para as competências objetivas. De modo geral o estágio nos trouxe grandes experiências para os acadêmicos, não somente como professores de Educação Física, mas também como seres humanos, com aprendizados que serão levados para toda a vida. Podemos perceber, a partir da conclusão do estágio, a necessidade desta fase que remete a experiência da prática da docência para a formação profissional dos acadêmicos. Durante o curso de licenciatura em Educação Física tivemos contato com diferentes literaturas referente a metodologias de ensino e concepções pedagógicas para o ensino, que nos direcionavam nas ações diante das possíveis dificuldades encontradas na prática. Porém, pela prática refletida e fundamentada, é que é possível vivenciar as relações diversas e a realidade da escola a qual esta inserida. Não como uma aplicabilidade da teoria sobre a prática, mas a partir do entendimento que elas se compõem como uma relação dialética, construindo a práxis social, esta que corresponde a uma prática refletida, em que a teoria a embasa, e que a reflexão é utilizada para a própria crítica sobre esta prática. Por fim, esperamos que o trabalho desenvolvido no Colégio de Aplicação da UFSC reflita em mudança para a vida social dos alunos e de todos os sujeitos sociais que compõem o âmbito escolar.

Referências:

DUPRAT, Rodrigo Mallet de; GALLARDO, Jorge Sergio Pérez. Artes circenses no âmbito Escolar. Ijuí, 2010.

KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. 7º Ijuí: Unijuí, 2006.

KUNZ, Elenor. Educação física: ensino e mudanças. 3º Ijuí: Unijuí, 2004.

PIRES, Giovani De Lorenzi. Ponto de vista: na prática a teoria é outra. Será mesmo? Revista Motrivivência, ano 7, n. 8, 1995.